

PLANIFICAÇÃO ANUAL DE 8.º ANO¹

TEMA/ DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)	PERFIL DO ALUNO DOS CENTROS EDUCATIVOS DAS IRMÃS DOROTEIAS (PA)	TEMPO
<p>(7º Ano - Revisão) Portugal no contexto europeu dos séculos XII a XIV</p> <p>(8º Ano) Expansão e mudança nos séculos XV e XVI</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no contexto da Guerra dos Cem Anos; - Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas. - Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa; - Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa; - Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; - Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais; - Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul; - Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus; - Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões; 	<p>PROTAGONISTA DA PRÓPRIA VIDA: AUTÊNTICO: Assume posições e comunica-as com clareza e abertamente. AUTÓNOMO Expressa as suas necessidades e pede ajuda sempre que necessário.</p> <p>AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE: RESPONSÁVEL: Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social, prevendo e avaliando o impacto das suas ações. COOPERANTE: É capaz de trabalhar em equipa.</p>	<p>1.º Período: 36 tempos letivos.</p>

¹ ENCARGADOS DE EDUCAÇÃO

	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão; - Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; - Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais; - Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecénático; - Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; - Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino; - Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa; - Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo; - Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica; 		
<p>Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra); - Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados; - Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas; 	<p>PROTAGONISTA DA PRÓPRIA VIDA: AUTÊNTICO: Assume posições e comunica-as com clareza e abertamente. AUTÓNOMO Expressa as suas necessidades e pede ajuda sempre que necessário.</p> <p>AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE: RESPONSÁVEL:</p>	<p>2.º Período: 33 tempos letivos.</p>

<p>Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; - Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial; - Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino; - Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas; - Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico; - Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes; - Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; - Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista. - Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas; - Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção; 	<p>Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social, prevendo e avaliando o impacto das suas ações.</p> <p>COOPERANTE: É capaz de trabalhar em equipa.</p>	
<p>Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX (cont.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA); - Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei; - Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; - Interpretar a revolução liberal portuguesa identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; - Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português; 	<p>PROTAGONISTA DA PRÓPRIA VIDA:</p> <p>AUTÊNTICO: Assume posições e comunica-as com clareza e abertamente.</p> <p>AUTÓNOMO Expressa as suas necessidades e pede ajuda sempre que necessário.</p> <p>AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE:</p> <p>RESPONSÁVEL: Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social, prevendo e avaliando o impacto das suas ações.</p> <p>COOPERANTE: É capaz de trabalhar em equipa.</p>	<p>3.º Período: 26 tempos letivos.</p>

<p>O mundo industrializado do século XIX</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil; - Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia; - Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção; - Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista; - Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico; - Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização; - Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX; - Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período; - Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português; 		
--	---	--	--